



COMUNICADO DE IMPRENSA

EMBARGO

O conteúdo deste comunicado de imprensa e do relatório relacionado não deve ser citado ou resumido na mídia impressa, transmitida ou eletrônica antes de **7 de novembro de 2023, 3 pm GMT**

(10 am em Nova York, 4 pm em Genebra)

UNCTAD/PRESS/PR/2023/027*

Original: English

CNUCED INSTA O SISTEMA FINANCEIRO GLOBAL A ABORDAR AS NECESSIDADES PREMENTES DE FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO E DE FINANCIAMENTO CLIMÁTICO DOS PAÍSES MENOS ADIANTADOS

As enormes lacunas de financiamento nesses países devem ser cobertas principalmente por fluxos financeiros de longo prazo, de baixo custo e acessíveis, provenientes de fontes públicas internacionais.

GENEVA, 7 de novembro de 2023 — A Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (CNUCED) enfatizou hoje a necessidade de que as reformas financeiras internacionais visem especificamente as necessidades de financiamento dos [46 países menos adiantados](#) (PMA) do mundo.

De acordo com o recentemente divulgado “[Relatório sobre os Países Menos Adiantados de 2023](#)”, as restrições fiscais dos PMA representam uma grave ameaça à sua capacidade de implementar políticas de desenvolvimento cruciais, potencialmente prejudicando o progresso em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a uma transição para baixas emissões de carbono.

A Secretária-Geral da CNUCED, Rebeca Grynspan, destacou: “O sucesso da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável está inextricavelmente ligado ao progresso dessas nações”, acrescentando que o tempo está a esgotar-se para os PMA alcançarem os ODS.

A incapacidade de responder prontamente às necessidades de financiamento dos PMA, alerta o relatório, prejudicará as suas perspectivas de desenvolvimento e exacerbará o impacto das mudanças climáticas, especialmente porque 17 dos 20 países mais vulneráveis e menos preparados para as mudanças climáticas são PMA.

Enormes lacunas de financiamento e desafios de desenvolvimento

O relatório sublinha as necessidades substanciais de financiamento dos PMA para a transformação estrutural, o que significa uma mudança para atividades e setores de elevada produtividade, necessária para que possam atingir os ODS. As estimativas pré-pandemia revelaram uma necessidade de investimento anual superior a 1 trilhão de dólares para que os PMA duplicassem a contribuição de sua indústria transformadora ao PIB.

As perturbações econômicas desde 2020 aumentaram ainda mais este montante, ultrapassando agora o triplo do investimento fixo dos PMA em 2021. Alcançar este objetivo exigiria uma taxa de crescimento anual improvável de 20% na presente década.

* **Contatos:** Unidade de Informação e Comunicação da CNUCED/UNCTAD Communications and Information Unit, Catherine Huissoud, +41 22 917 5549, +41 79 502 43 11, catherine.huissoud@unctad.org, <http://unctad.org/press>

Para receber nosso material de imprensa, cadastre-se em: <http://unctad.org/en/Pages/RegisterJournalist.aspx>.

De acordo com um recente [projeto de custeio dos ODS](#) da CNUCED, entre os países mais vulneráveis, os PMA enfrentam um custo anual por pessoa de 372 dólares para alcançar os ODS. Quando comparados com a sua economia nacional, os PMA suportam o fardo mais pesado, pois, por exemplo, o avanço da proteção social e de empregos dignos exigiria 45% do seu PIB.

A CNUCED sublinha a inadequação do atual financiamento externo para os PMA, que é prejudicado por condicionalidades econômicas e políticas, ineficiência e custos elevados. O relatório apela a um aumento substancial do financiamento do desenvolvimento e da luta contra as mudanças climáticas, incluindo doações e empréstimos de baixo custo em condições altamente concessionais.

Os PMA enfrentam múltiplas crises, incluindo o impacto da COVID-19, o lento crescimento econômico global, a inflação, as tensões geopolíticas e o declínio do investimento direto estrangeiro. Estas crises levaram a um déficit de 16% na renda per capita em 2023, em comparação com as metas de crescimento. A crise da dívida corroe ainda mais o espaço fiscal desses países.

O relatório sublinha a escalada do peso do serviço da dívida, impedindo a despesa pública crucial para a consecução dos ODS. Para melhorar o espaço fiscal, a CNUCED apela aos doadores bilaterais para que cumpram os seus compromissos, aumentando a ajuda oficial ao desenvolvimento a esses países para os níveis previstos em acordos internacionais.

Os bancos multilaterais de desenvolvimento são instados a levantar fundos vultosos nos mercados de capitais internacionais para outorgar empréstimos concessionais de baixo custo e de longo prazo aos PMA.

Enfrentar a crise da dívida e reforçar a capacidade de Estado

A CNUCED enfatiza a necessidade de uma solução duradoura para a crise da dívida, incluindo uma melhor gestão da dívida, contratos de dívida transparentes e o estabelecimento de um mecanismo eficiente de resolução da dívida.

O relatório apela também à comunidade internacional para que apoie os PMA no reforço da sua capacidade de Estado para aumentar os impostos, gerir os recursos fiscais e executar despesas a longo prazo em projetos de desenvolvimento e adaptação climática.

O serviço da dívida nos PMA disparou para 27 bilhões de dólares em 2021, um aumento surpreendente de 37% em relação aos 20 bilhões de dólares do ano anterior.

Papel dos bancos centrais na ação climática

O relatório sugere que as ferramentas dos bancos centrais dos PMA podem canalizar eficazmente os fluxos financeiros para a transformação estrutural verde. No entanto, isto deve ser acompanhado por políticas fiscais, industriais e sociais complementares para garantir que as metas de redução de emissões se alinhem com as metas sociais e de desenvolvimento.

COP28 como um potencial divisor de águas para os PMA

O relatório identifica o próximo lançamento do Fundo para Perdas e Danos na 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28) como um potencial divisor de águas para os PMA, desde que eles estejam entre os principais beneficiários e as suas necessidades específicas sejam consideradas.

Contudo, o sucesso do fundo depende da disponibilidade de recursos adequados sob a forma de doações, custos de transação mínimos e desembolsos rápidos.

O relatório insta os países desenvolvidos a comprometerem-se com um aporte anual mínimo para o fundo e a estabelecerem uma estratégia credível de mobilização de recursos. A

lém disso, os países doadores são chamados a estabelecer um objetivo separado para o financiamento climático para os PMA, centrando-se predominantemente na adaptação climática, com acesso simplificado aos fundos.

A CNUCED é o órgão de comércio e desenvolvimento da ONU. Apoia os países em desenvolvimento a acessarem os benefícios de uma economia globalizada de forma mais justa e eficaz e prepará-los para lidar com as potenciais desvantagens de uma maior integração econômica.

Produz análises, facilita a construção de consenso e oferece assistência técnica para ajudar os países em desenvolvimento a utilizar o comércio, o investimento, o financiamento e a tecnologia como veículos para o desenvolvimento inclusivo e sustentável.

*** ** ***